



PROCESSO SELETIVO DA PREFEITURA MUNICIPAL DE BOM JESUS DA SERRA ANO DE 2019

➤ LEIA ATENTAMENTE AS ORIENTAÇÕES

1. Aguarde a autorização do Fiscal de Sala para iniciar a leitura das questões da prova.
2. Antes de dar início à resolução da prova, assinar o Cartão Resposta. **Cartão Resposta sem assinatura e ou preenchido a lápis, o candidato será ELIMINADO do Processo Seletivo.**
3. Confira se todas as páginas deste Caderno de Questões estão devidamente impressas, e se ele se constitui de 50 (cinquenta) questões com 05 alternativas cada.
4. **Os Fiscais de Sala não estão autorizados a prestar qualquer esclarecimento sobre a resolução das questões: esta tarefa é obrigação exclusiva do candidato.**
5. Não é permitido que os candidatos se comuniquem entre si.
6. É proibida também a utilização de qualquer tipo de equipamentos eletrônicos ou material impresso na forma do Edital 01/2019.
7. Não dobre, amasse ou escreva em seu Cartão Resposta, apenas confira seus dados, leia as instruções com atenção para seu preenchimento e assine no local indicado, pois em hipótese alguma ele será substituído.
8. Entre as alternativas (a, b, c, d, e), marque apenas uma com caneta esferográfica azul ou preta, preenchendo toda área de opção, sem ultrapassar os seus limites. Não use borracha.
9. No Cartão Resposta está indicada a forma de marcação correta e as formas de marcação incorreta. **O candidato que não realizar o preenchimento de forma correta será ELIMINADO do Processo Seletivo.**
10. A prova terá a duração de 3:00 hrs (três), podendo o candidato deixar o local de prova após 1:00 hr (uma hora) sem o Caderno de Provas.
11. O candidato só poderá sair com o Caderno de Prova depois de transcorrido 2:00 hrs (duas horas) de prova.
12. **O candidato que deixar o local de prova antes de decorrido 1:00 hr (uma hora) do seu início, será ELIMINADO do Processo Seletivo.**
13. O gabarito desta prova estará disponível no site www.brbconsultoria.com.br, conforme cronograma de atividades.
14. Para exercer o direito de recorrer contra qualquer questão, o candidato deverá seguir as orientações constantes do Edital 01/2019, durante os prazos previstos.

CIRURGIÃO DENTISTA

ASSINATURA DO CANDIDATO

Banca Examinadora e Realizadora:



**QUESTÕES DE 01 A 10**
LÍNGUA PORTUGUESA**TEXTO PARA AS QUESTÕES 01 E 02****Dom Quixote**

Com suas voltas e reviravoltas, as aventuras de Dom Quixote traçam o limite: nelas terminam os jogos antigos da semelhança e dos signos; nelas já se travam novas relações. Dom Quixote não é o homem da extravagância, mas antes o peregrino metucioso que se detém diante de todas as marcas da similitude. Ele é o herói do Mesmo. Assim como de sua estreita província, não chega a afastar-se da planície familiar que se estende em torno do Análogo. Percorre-a indefinidamente, sem transpor jamais as fronteiras nítidas da diferença, nem alcançar o coração da identidade. Ora, ele próprio é semelhante a signos. Longo grafismo magro como uma letra, acaba de escapar diretamente da fresta dos livros.

Seu ser inteiro é só linguagem, texto, folhas impressas, história já transcrita. É feito de palavras entrecruzadas; é escrita errante no mundo em meio à semelhança das coisas. Não porém inteiramente: pois, em sua realidade de pobre fidalgo, só pode tornar-se cavaleiro, escutando de longe a epopeia secular que formula a Lei.

O livro é menos sua existência que seu dever. Deve incessantemente consultá-lo, a fim de saber o que fazer e dizer, e quais signos dar a si próprio e aos outros para mostrar que ele é realmente da mesma natureza que o texto donde saiu. Os romances de cavalaria escreveram de uma vez por todas a prescrição de sua aventura. E cada episódio, cada decisão, cada façanha serão signos de que Dom Quixote é de fato semelhante a todos esses signos que ele decalcou.

Mas se ele quer ser-lhes semelhante é porque deve prová-los, é porque os signos (legíveis) já não são semelhantes a seres (visíveis). Todos esses textos escritos, todos esses romances extravagantes são justamente incomparáveis: nada no mundo jamais se lhes assemelhou; sua linguagem infinita fica em suspenso, sem que qualquer similitude venha jamais preenchê-la; podem ser queimados todos e inteiramente, mas a figura do mundo não será por isso alterada.

Assemelhando-se aos textos de que é o testemunho, o representante, o real análogo, Dom Quixote deve fornecer a demonstração e trazer a marca indubitável de que eles dizem a verdade, de que são realmente a linguagem do mundo.

Compete-lhe preencher a promessa dos livros. Cabe-lhes refazer a epopeia, mas em sentido inverso: esta narra (pretendia narrar) façanhas reais prometidas à memória; já Dom Quixote deve preencher com realidade os signos sem conteúdo da narrativa.

Sua aventura será uma decifração do mundo: um percurso minucioso para recolher em toda a superfície da terra as figuras que mostram que os livros dizem a verdade.

A façanha deve ser prova: consiste não em triunfar realmente - é por isso que a vitória não importa no fundo -, mas em transformar a realidade em signo. Em signo de que os signos da linguagem são realmente conformes às próprias coisas.

Dom Quixote lê o mundo para demonstrar os livros. E não concede a si outras provas senão o espelhamento das semelhanças. Seu caminho todo é uma busca das similitudes: as menores analogias são solicitadas como signos adormecidos que cumprisse despertar para que se pusessem de novo a falar. Os rebanhos, as criadas, as estalagens tornam a ser a linguagem dos livros, na medida imperceptível em que se assemelham aos castelos, às damas e aos exércitos. Semelhança sempre frustrada, que transforma a prova buscada em irrisão e deixa indefinidamente vazia a palavra dos livros. Mas a própria não-similitude tem seu modelo que ela imita servilmente: encontra-o na metamorfose dos encantadores.

De sorte que todos os indícios da não-semelhança, todos os signos que mostram que os textos escritos não dizem a verdade assemelham-se a esse jogo de enfeitamento que introduz, por ardid, a diferença no indubitável da similitude.

E, como essa magia foi prevista e descrita nos livros, a diferença ilusória que ela introduz nunca será mais que uma similitude encantada. Um signo suplementar, portanto, de que os signos realmente se assemelham à verdade.

Michel Foucault, *As Palavras e as Coisas*.

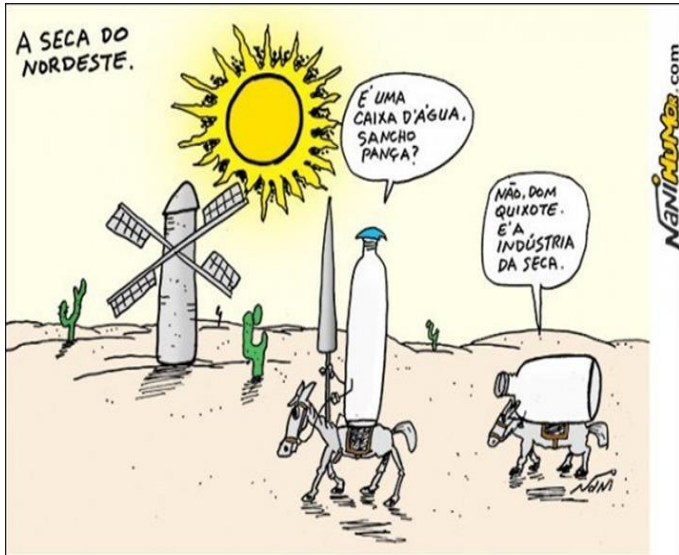
01. De acordo com o texto o autor:

- a) Compara a figura de Dom Quixote com o signo, ou seja, com a letra que compõem o livro de cavalaria.
- b) Comprova a esquizofrenia do personagem quando diz que "Dom Quixote lê o mundo para demonstrar os livros".
- c) Prova que na verdade Dom Quixote é uma metáfora do signo linguístico.
- d) Mostra que as viagens de Dom Quixote não têm relação com o livro de cavalaria, sendo, portanto, criações de sua imaginação.
- e) Não compara a figura magra de Dom Quixote aos signos que compõem a escrita.

02. O mesmo tipo de sujeito de "Os romances de cavalaria escreveram de uma vez por todas a prescrição de sua aventura" (linha 23 e 24) é o mesmo que e encontra em:

- a) "Percorre-a indefinidamente" (linha 8 e 9).
- b) "E cada episódio, cada decisão, cada façanha serão signos de que Dom Quixote" (linha 24, 25, 26 e 27).
- c) "Ele é o herói do Mesmo" (linha 6).
- d) "Os rebanhos, as criadas, as estalagens tornam a ser a linguagem dos livros" (linha 60 e 61).
- e) "Longo grafismo magro como uma letra" (linha 11 e 12).

03. Sobre a Charge abaixo é incorreto afirmar:



- a) Há intertextualidade da tirinha com a história original de Cervantes
- b) A charge faz uma crítica à má administração do governo na região nordeste
- c) Os dois textos, tanto o de Foucault quanto a charge, são uma crítica à pobreza o que pode levar a pessoas a loucura.
- d) Pode-se dizer que a charge é uma espécie de paródia do texto de Cervantes, enquanto o texto de Foucault é uma análise crítica do mesmo.
- e) A seca no nordeste é uma realidade, desse modo a charge retrata a desigualdade social sustentada por uma indústria capitalista.

04. Leia o texto:

Tecendo a manhã

Um galo sozinho não tece uma manhã: ele precisará sempre de outros galos. De um que apanhe esse grito que ele e o lance a outro; de um outro galo que apanhe o grito de um galo antes e o lance a outro; e de outros galos que com muitos outros galos se cruzem os fios de sol de seus gritos de galo, para que a manhã, desde uma teia tênue, se vá tecendo, entre todos os galos. E se encorpando em tela, entre todos, se erguendo tenda, onde entrem todos, se entretendendo para todos, no toldo (a manhã) que plana livre de armação. A manhã, toldo de um tecido tão aéreo que, tecido, se eleva por si: luz balão.

João Cabral de Melo Neto

A palavra "que" no quinto verso é um pronome relativo, pois:

- a) Se refere a grito.
- b) Se refere a galo.
- c) Se refere à manhã.

- d) Se refere à tenda.
- e) Se refere à teia.

05. No trecho:

[...] e de outros galos

que com muitos outros galos se cruzem os fios de sol de seus gritos de galo, para que a manhã, desde uma teia tênue, se vá tecendo, entre todos os galos [...]

A expressão "para que a manhã" traz a ideia de:

- a) Consequência.
- b) Adversidade.
- c) Conformidade.
- d) Finalidade.
- e) Comparação.

TEXTO PARA AS QUESTÕES 06 A 08:

O peso do estereótipo

No que se refere aos distúrbios da alimentação podemos dividir a humanidade em dois grandes grupos, aquelas que comem de menos e aqueles que comem demais.

Os primeiros compreendem aqueles para os quais falta comida – os habitantes do Terceiro Mundo – e aqueles que, mesmo dispondo de alimento, recusam-no por razões emocionais. A abundância de comida e a voracidade, por sua vez, geraram o problema da obesidade, que, mesmo em países como o Brasil, é hoje uma questão de saúde pública.

A extrema obesidade está associada a diabetes, hipertensão arterial, doença cardiovascular, problemas articulares. E resulta numa imagem corporal que não é das mais agradáveis – ao contrário do que acontecia no passado, quando a maior ameaça era representada pela desnutrição.

[...] O corpo transformou-se num objeto a ser exibido. E isso resulta num conflito: de um lado está a indústria da alimentação, com toda a sua gigantesca propaganda; assim, ninguém mais vai ao cinema sem levar junto um contêiner com pipocas (como se a pessoa não pudesse passar duas horas sem comer). De outro lado, temos o estigma representado pela obesidade. O resultado é um conflito psíquico que se manifesta de várias maneiras, mais notavelmente pela anorexia nervosa.

[...] Até os anos 50 a anorexia nervosa era pouco mais que uma curiosidade médica. Mas em meados dos anos 70 um estudo mostrava que cerca de 10% das adolescentes suecas eram anoréxicas. Em 1980 os transtornos psicológicos da alimentação já eram um dos problemas mais frequentes entre as jovens universitárias americanas. O gênero, no caso, é fundamental porque anorexia é muito mais frequente entre moças. Também é importante a classe social: a classe média é mais propensa a ela que os pobres.

[...] Em termos de peso corporal, como em relação à carga emocional, o ideal não é nem a falta nem o excesso. O ideal é o equilíbrio, mas para isso a sociedade precisa se



conscientizar dos problemas representados pelos estereótipos que cria.

Revista Bem Viver – Mente & Cérebro, ano 13, n.152. Adaptado.

06. O texto retrata:

- a) Dois grandes problemas alimentares: a obesidade e a anorexia.
- b) Que os maiores indícios de obesidade são em países de terceiro mundo
- c) Os índices de anorexia são maiores em pessoas mais pobres
- d) Hoje, o problema da obesidade é maior do que da anorexia devido aos *fast foods*.
- e) O interesse da medicina em investigar as causas da anorexia é maior do que da obesidade, visto que dessa já e conhecem os efeitos causadores.

07. Em “O corpo transformou-se num objeto a ser exibido”, a forma verbal está empregada:

- a) No pretérito perfeito do modo subjuntivo.
- b) No futuro do pretérito do modo indicativo.
- c) No pretérito imperfeito do modo indicativo.
- d) No pretérito mais que perfeito do modo indicativo.
- e) No pretérito perfeito do modo indicativo.

08. Ainda analisando o excerto “O corpo transformou-se num objeto a ser exibido”, a partícula “se” nesse contexto trata-se de:

- a) Conjunção integrante, pois une um período composto por subordinação.
- b) Partícula de realce, visto que seu uso nesse contexto é facultativo,
- c) Índice de indeterminação do sujeito, pois na frase ha um sujeito indeterminado.
- d) Pronome reflexivo, pois o sujeito pratica a ação e sofre ao mesmo tempo.
- e) Conjunção coordenativa condicional.

09. Observe a tirinha:

LAIBRTH. Clássico, livro 2. São Paulo: Devir, 2002, p. 13.

O mesmo processo de formação ocorrido na palavra “engavetamento” ocorre em:

- a) Desnecessário.
- b) Entediar.
- c) Empresário.
- d) Orgulhoso.
- e) Contramão.

10. No anúncio:

- a) A frase está correta, já que as margens serão construídas.
- b) A frase do anúncio está correta, pois não se utiliza crase antes de substantivo feminino.
- c) No anúncio o objeto do verbo construir não deve ser preposicionado.
- d) O erro de regência causa ambiguidade, pois o verbo construir nesse contexto é transitivo indireto e pede preposição antes do seu objeto.
- e) Para a frase ficar correta seria necessário trocar o verbo por um sinônimo, como: produzir, por exemplo.

**QUESTÕES DE 11 A 20
RACIOCÍNIO LÓGICO****11. Na sequência de formação lógica 19; 23; 22; 26; 25; 29; 28; 32; 31; 35; . . . , a soma dos números maiores que 50 e menores que 60 é igual a:**

- a) 333
- b) 383
- c) 393
- d) 443
- e) Nenhuma das alternativas.

12. O município de Bom Jesus da Serra foi fundado em uma terça-feira na data de 13 de junho de 1989. O 100º dia, após a fundação de Bom Jesus da Serra, cairá em uma:

- a) Quarta-feira.
- b) Quinta-feira.
- c) Sexta-feira.
- d) Sábado.
- e) Nenhuma das alternativas.



13. Quantos números naturais de três algarismos pares distintos existem?

- a) 72
- b) 328
- c) 256
- d) 504
- e) Nenhuma das alternativas.

14. Leia o trecho a seguir:

Saimon disse a Paulo:

– Eu não jogo futebol ou você joga vôlei.

Paulo retrucou: – isso não é verdade.

Sabendo que Paulo falou a verdade, é correto concluir que:

- a) Saimon joga futebol e Paulo joga vôlei.
- b) Saimon não joga futebol e Paulo joga vôlei.
- c) Saimon joga futebol e Paulo não joga vôlei.
- d) Saimon não joga futebol e Paulo não joga vôlei.
- e) Nenhuma das alternativas.

15. Determinar o valor de p na equação $px^2 - 10x + (p - 15) = 0$ para que o produto das raízes seja $\frac{1}{6}$.

- a) 60
- b) -60
- c) 18
- d) -18
- e) Nenhuma das alternativas.

16. Dada à equação do 2º grau $2x^2 - 18x + 28 = 0$, julgue os itens abaixo:

- I. A equação não possui solução no conjunto dos reais.
- II. A equação possui duas raízes reais diferentes de zero.
- III. Produto das raízes é igual a 14.
- IV. Soma das raízes é igual a 9.

São verdadeiros somente:

- a) I e III.
- b) I, II e III.
- c) II, III e IV.
- d) I, II, III e IV.
- e) Nenhuma das alternativas.

17. Marque a alternativa incorreta sobre triângulos.

- a) Triângulo retângulo é aquele que os lados têm nomes especiais: hipotenusa e catetos.
- b) Ortocentro é o ponto de encontro das alturas de um triângulo.
- c) Incentro é o ponto de encontro das bissetrizes.
- d) Baricentro é o ponto de encontro das medianas.
- e) Nenhuma das alternativas.

18. Um ciclista percorre 0,48 km em uma avenida. Se o raio da roda da bicicleta que ele pedala mede 42 cm, o número de voltas que a roda completa para fazer esse percurso é:

- a) 179
- b) 180
- c) 181
- d) 182
- e) Nenhuma das alternativas.

19. Em uma fábrica, 100 colaboradores, produzem 400 chocolates, trabalhando 5 horas por dia. Se o número de colaboradores cair pela metade e o número de horas de trabalho por dia passar para 9 horas, quantos chocolates serão produzidos?

- a) 360
- b) 444
- c) 1440
- d) 111
- e) Nenhuma das alternativas.

20. Sabe – se que um triângulo retângulo possui:

- Hipotenusa medindo 12 cm.
- Um ângulo medindo 62º graus. (62º = 0,8829)
- Medida do cateto oposto ao ângulo de 62º é X.

Qual o valor da medida X no triângulo?

- a) 5,63366
- b) 10,59537
- c) 22,56872
- d) 25,56065
- e) Nenhuma das alternativas.

**QUESTÕES DE 21 A 30
CONHECIMENTOS GERAIS**

21. As terras atuais que formam o município de Bom Jesus da Serra eram pertencentes a qual município antigamente? Assinale apenas uma alternativa correta.

- a) Município de Juazeiro.
- b) Município de Poções.
- c) Município de Mirante.
- d) Município de Boa Nova.
- e) Município de Anagé.

22. As terras supracitadas na questão anterior, pertenceu inicialmente a:

- a) Bernardo Gonçalves da Costa.
- b) Raimundo Pereira de Magalhães.
- c) Timoteo Gonçalves da Costa.
- d) Carlos Gonçalves Filho.
- e) Edna Matias Matos.



23. Na década de 30, na região de Bom Jesus da Serra, atividades mineradoras eram exercidas de forma abrangente, e até então esta mina era a única do Brasil. A mina referente produzia:

- a) Ouro.
- b) Ferro.
- c) Bauxita.
- d) Nióbio.
- e) Amianto.

24. O primeiro prefeito após a emancipação de Bom Jesus da Serra foi:

- a) Jornando Vilasboas Alves.
- b) Luís Filipe Santos.
- c) César Vitor Silva.
- d) Ítalo Louvres Alves.
- e) Luís Vitor Alves.

25. Assinale apenas uma alternativa correta sobre a data da emancipação da cidade de Bom Jesus da Serra:

- a) 13 de junho de 1940.
- b) 13 de junho de 1975.
- c) 13 de julho de 1989.
- d) 13 de junho de 1998.
- e) 13 de junho de 1989.

26. Dentre as cidades abaixo, assinale a alternativa em que todas fazem divisa com Bom Jesus da Serra:

- a) Campos, Muriaé e Miracema.
- b) Miracema, Mirante e Campos.
- c) Mirante, Campos e Poções.
- d) Poções, Mirante e Boa Nova.
- e) Poções, Muriaé e Campos.

27. Bom Jesus da Serra está localizado ao:

- a) Sul baiano.
- b) Norte baiano.
- c) Leste baiano.
- d) Centro sul baiano.
- e) Oeste baiano.

28. O rompimento da barragem em Brumadinho, no início do ano de 2019, resultou em um dos maiores danos ambientais que já houve no Brasil, com uma série de consequências. Assinale a alternativa correta sobre qual é o Estado que Brumadinho pertence:

- a) Minas Gerais.
- b) São Paulo.
- c) Bahia.
- d) Rio de Janeiro.

e) Belo Horizonte.

29. Recentemente, o Ministério da Saúde tentou abolir o termo "violência obstétrica", justificando que o mesmo é um termo inadequado para com a saúde. Sobre este tema, assinale a alternativa correta que possui a melhor definição deste termo:

- a) Violência que atinge mulheres após e durante ter seu neném, tanto fisicamente quanto psicologicamente.
- b) Violência apenas verbal contra as mulheres.
- c) Violência que ocorre no hospital contra mulheres e o violentador é de sexo masculino.
- d) Violência psicológica quando as mulheres estão internadas.
- e) Violência apenas física quando a mulher está em trabalho de parto.

30. Assinale a alternativa correta sobre o clima da Bahia:

- a) Tropical.
- b) Subtropical.
- c) Equatorial.
- d) Tropical de altitude.
- e) Tropical atlântico.

**QUESTÕES DE 31 A 50
CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS**

31. Sobre o desenvolvimento da doença cárie e seus aspectos:

- a) Está ligado ao equilíbrio mineral de (remineralização e desmineralização) do dente em função do ambiente bucal, independente da alteração do Ph.
- b) É inversamente proporcional a queda de pH da hidroxiapatita.
- c) É diretamente proporcional ao crescimento de pH da hidroxiapatita.
- d) Pode manifestar-se em sua forma ativa através de manchas brancas de superfície rugosa.
- e) Cárie é uma doença aguda, sinalizada por lesões cavitárias.

32. Pesquisadores que constataram a redução da cárie dentária no mundo verificaram que esse declínio ocorreu acompanhado de um fenômeno conhecido como polarização da doença, caracterizado pela concentração dos mais altos índices da cárie em pequenos grupos populacionais dentro de um mesmo país ou região.

FONTE: PERES; BASTOS; LATORRE. Severidade de cárie em crianças e relação com aspectos sociais e comportamentais. Rev. Saúde Pública, 34, p.402-8, 2000.



Fatores que podem estar associados a este fenômeno e grau de severidade da doença são, EXCETO:

- a) Consumo de dieta cariogênica.
- b) Escolaridade dos responsáveis da família.
- c) Renda familiar.
- d) Políticas de saúde pública.
- e) Número de pessoas residentes na mesma casa.

33. Sobre princípios de farmacologia, estão corretas as afirmações, EXCETO:

- a) A administração de fármacos por via intravenosa não depende da absorção, pois o medicamento é injetado diretamente na corrente sanguínea.
- b) A biodisponibilidade de um fármaco é maior quando administrado por via parenteral.
- c) Medicamentos bioequivalentes, ao serem administrados na mesma dosagem e condições experimentais, não apresentam diferenças significativas quanto à biodisponibilidade.
- d) A fração do fármaco ligada às proteínas plasmáticas apresenta ação farmacológica.
- e) A competição de dois fármacos pelos sítios de ligação das proteínas plasmáticas podem interferir na estratégia de prescrição dos medicamentos.

34. Sobre os anestésicos locais:

- a) São bases fortes e pouco solúveis em água.
- b) A prilocaína é metabolizada no fígado e nos pulmões.
- c) A presença de um anel de tiofeno em sua estrutura parece ser responsável por uma menor difusão tecidual da articaína.
- d) A bupivacaína apresenta como vantagem em relação à lidocaína, possuir uma menor cardiotoxicidade.
- e) Ésteres, como a benzocaína (empregada apenas como anestésico tópico) têm a vantagem de apresentar menor incidência de reações alérgicas do que os anestésicos do tipo amida.

35. Sobre os AINEs:

- a) Através da COX-1, as prostaglandinas estão envolvidas com processos fisiológicos, como a proteção da mucosa gástrica e agregação plaquetária;
- b) A COX-2 é chamada de ciclooxigenase constitutiva, enquanto a COX-1 tem sua concentração aumentada drasticamente após estímulo inflamatório.
- c) Os AINEs podem estabelecer analgesia preventiva, mas não são úteis no controle da dor já instalada.
- d) AINEs são indicados apenas para dores severas.
- e) Dexametasona e Dipirona são exemplos de AINES empregados na odontologia.

36. Sobre princípios de adesão para esmalte e dentina:

- a) A maior tensão superficial de um adesivo favorece as uniões químicas, devido seu maior molhamento da superfície.
- b) Coesão é a união entre átomos e moléculas de mesma substância.
- c) Uma maior viscosidade do adesivo favorece a adesão entre as substâncias.
- d) Adesivos podem ser diluídos somente em água.
- e) Materiais adesivos não requerem um condicionamento ácido em esmalte.

37. Sobre manobras utilizadas em cirurgia:

- a) Exéreses são cortes que rompem a integridade do tecido, visando o acesso ao objetivo cirúrgico.
- b) Retalhos devem ser divergentes, com altura maior que base.
- c) Sindesmotomia visa romper ligamentos dentogengivais.
- d) Diérese é a remoção de um órgão ou tecido com finalidade terapêutica.
- e) Recomenda-se a incisão em gengiva em traços descontínuos visando um melhor reparo pós-cirúrgico.

38. Sobre a classificação do paciente em função do seu estado físico, estão corretas as afirmações, EXCETO:

- a) ASA 1, paciente sem nenhuma anormalidade. Mostra pouca ou nenhuma ansiedade.
- b) ASA 2, paciente portador de doença sistêmica moderada, ou maior grau de ansiedade que paciente ASA 1. Pode-se fazer necessário troca de informações com especialidades médicas.
- c) Fazem parte do grupo ASA 3, pacientes com obesidade mórbida, diabetes tipo 1, hemofílicos, pacientes sob quimioterapia.
- d) Pacientes do grupo ASA 4, com indicação de pulpectomia ou exodontia, deve ser tratado em ambiente hospitalar.
- e) Pacientes do tipo ASA 5 em estado terminal, devem realizar tratamentos eletivos ou urgências de dor apenas em ambiente hospitalar.

39. É atribuição do SUS, segundo a lei número 8.080/90, EXCETO:

- a) Execução de ações de vigilância sanitária.
- b) Vigilância nutricional e orientação alimentar.
- c) Execução de ações para saúde do trabalhador.
- d) Fiscalização de alimentos e bebidas para consumo humano.
- e) Supervisão em cursos de saúde de nível superior.

**40. Fazem parte do Sistema Único de Saúde os princípios:**

- a) Centralização político administrativa, com direção única em cada esfera de governo.
- b) Integralidade de assistência.
- c) Universalidade de acesso.
- d) Participação da comunidade.
- e) Hierarquização da rede de serviços de saúde.

41. Sobre a abordagem do paciente odontopediátrico:

- a) O medo subjetivo (baseado em sensações e atitudes que foram sugeridos) à criança impedem o tratamento odontopediátrico.
- b) Técnicas como dizer-mostrar-fazer podem ser adotadas no manejo em hebiatria, mas não em odontopediatria.
- c) O controle de ansiedade da criança deve ser feito sempre por meios farmacológicos antes de procedimento que envolva anestesia local.
- d) O nível de cognição da criança determina o diálogo e controle do medo pelo cirurgião-dentista.
- e) Sedação consciente não tem uso em odontopediatria.

42. Sobre sistemas adesivos:

- a) O primer promove dissolução seletiva em prismas de esmalte e dentina, criando porosidades, nos processos adesivos em 3 passos.
- b) O primer promove remoção da smear layer em dentina, em processos adesivos em 3 passos.
- c) Sorção de água e hidrólise do polímero adesivo podem inibir uma união adesiva com o material restaurador.
- d) O ácido é formado por monômeros hidrófilos mais solvente orgânico.
- e) O condicionamento ácido deve desmineralizar a dentina peritubular e intratubular, sem expor os túbulos dentinários.

43. Sobre alterações pulpares, seus sinais e sintomas:

- a) Dor espontânea de longa duração é característica da pulpite reversível.
- b) Na pulpite irreversível, o paciente sente dor somente durante a realização dos testes de sensibilidade.
- c) O complexo dentinho-pulpar pode reagir ao irritante da polpa através de deposição de dentina reacional na superfície pulpar.
- d) Quando acessada, a polpa apresenta maior sangramento durante a pulpite irreversível.
- e) Em qualquer estágio de alteração pulpar, a dor pode cessar com o frio.

44. Sobre o índice CPO-D, é correto afirmar:

- a) Índice CPO-D corresponde ao número médio de superfícies ou faces de dentes permanentes que estejam cariadas.
- b) Valores elevados indicam má condição de saúde bucal da população, relacionados exclusivamente, à política de saúde local.
- c) Gera uma base de dados que subsidia a gestão e planejamento de ações em saúde.
- d) Índice CPO-D também mostra a incidência de doença periodontal.
- e) Não apresenta limitações quanto ao índice de cáries radiculares.

45. Para remoção de restos radiculares e segundo molar inferior esquerdo, os fórceps indicados são, respectivamente:

- a) 18L e 1.
- b) 1 e 18L.
- c) 150 E 17.
- d) 65 E 18L.
- e) 65 e 17.

46. A frequência dos dentes inclusos ocorre na seguinte ordem, seguindo os códigos:

- I. Incisivos
 - II. Caninos superiores
 - III. Caninos inferiores
 - IV. Pré- molares superiores
 - V. Pré- molares inferiores
 - VI. Primeiro e segundo molar
 - VII. Terceiros molares superiores
 - VIII. Terceiros molares inferiores
- a) VIII, VII, V, VI, II, III, IV, I.
 - b) VIII, VII, V, VI, II, III, I, IV.
 - c) VII, VIII, II, III, IV, V, VI, I.
 - d) VII, VIII, III, II, V, IV, VI, I.
 - e) VIII, VII, II, III, IV, V, I, VI.

47. Sobre a doença periodontal:

- a) Provocada por bactérias gram-positivas.
- b) Evolui com períodos de exacerbação oscilantes, conforme a resposta imunológica do hospedeiro à presença de bactérias.
- c) Gengivite caracteriza-se por inflamação superficial da gengiva, com perda de inserção.
- d) A periodontite se caracteriza pela inflamação sem migração apical do epitélio de união.
- e) Pacientes diabéticos apresentam grau de periodontite similar aos pacientes não diabéticos, não sendo possível estabelecer uma relação entre a diabetes mellitus e a doença periodontal.



48. Entre as formas farmacêuticas, um fármaco apresenta maior disponibilidade em:

- a) Solução.
- b) Comprimido.
- c) Emulsão.
- d) Drágea.
- e) Cápsula.

49. São razões para aplicação de medicações intracanal hidróxido de cálcio em endodontia, EXCETO:

- a) Eliminação de bactérias sobreviventes.
- b) Preparo mecânico do canal durante instrumentação do conduto.
- c) Reduzir inflamação perirradicular.
- d) Estimular reparação de tecido.
- e) Controle de exsudação.

50. Inerva os 2/3 anteriores da língua, conferindo-lhe sensibilidade:

- a) Nervo mentoniano.
- b) Nervo lingual.
- c) Nervo bucal.
- d) Nervo Palatino maior.
- e) Nervo alveolar inferior.

Educação gera conhecimento. Conhecimento gera sabedoria. E só um povo sábio pode mudar o seu destino.

Samuel Lima.

